



**O Ambiente na Encruzilhada.  
Por um futuro sustentável**  
Conferência Gulbenkian 2009  
27 e 28 de Outubro

*Será possível um futuro sustentável?*

**Jonathan Porritt**

Para garantir um futuro sustentável para a humanidade, vamos já com bastante atraso. O enorme crescimento da população e das actividades económicas prejudiciais para o ambiente destes últimos cinquenta anos alimentou um espantoso "ímpeto destruidor". Toda a nossa atenção se concentra agora na Conferência de Copenhaga, que terá lugar no fim do ano, mas os políticos parecem ignorar que a aceleração das alterações climáticas é só o pior dos inúmeros sintomas de um crescimento económico intrinsecamente insustentável.

Ou seja, temos que aceitar a necessidade de uma profunda transformação do modelo de progresso actual – mesmo neste momento em que procuramos reunir as condições para descarbonizar radicalmente a economia. Para os políticos, as perspectivas não são animadoras, dado que isto implica uma mistura complexa de ciência, tecnologia, psicologia económica, filosofia e valores humanos – numa altura em que a confiança nesses mesmos políticos desceu para níveis incrivelmente baixos.

Parece inevitável que, até começar a melhorar, a situação ainda se agrave muito (nomeadamente, em termos climáticos). Não há no entanto motivos para que as sociedades não consigam enfrentar os seus problemas estruturais profundos e, passado um período de descontinuidades assombrosas, emergir com expectativas para um futuro sustentável muito mais optimistas do que aquelas que é hoje possível ter.



**O Ambiente na Encruzilhada.  
Por um futuro sustentável**  
Conferência Gulbenkian 2009  
27 e 28 de Outubro



**Jonathon Porritt** é director e fundador do Forum for the Future e, até este ano, foi presidente da UK Sustainable Development Commission. É um eminente escritor, comunicador e comentador sobre desenvolvimento sustentável. Fundado em 1996, o Forum for the Future é agora a instituição não-lucrativa para o desenvolvimento sustentável líder no Reino Unido, com 70

colaboradores e mais de 100 organizações parceiras, incluindo algumas das empresas líderes mundiais.

De 2000 a 2009, Jonathon foi presidente da UK Sustainable Development Commission, a principal fonte independente de aconselhamento do Governo acerca de toda a agenda do desenvolvimento sustentável. Além disso, é co-director do The Prince of Wales's Business and Environment Programme, que desenvolve seminários para executivos sénior em Cambridge, Salzburgo, África do Sul e EUA. Em 2005 tornou-se director não-executivo da Wessex Water, e comissário dos Ashden Awards for Sustainable Energy, e em 2008 director não-executivo da Willmott Dixon Ltd.

Foi anteriormente director da Friends of the Earth (1984-90); co-presidente do Green Party (1980-83), de que ainda é membro; presidente da UNED-UK (1993-96); presidente da Sustainability South West, a Conferência do Sudoeste para o Desenvolvimento Sustentável (1999-2001); comissário do WWF UK (1991-2005), e membro da Administração da South West Regional Development Agency (1999-2008). Os seus últimos livros são *Capitalism As If The World Matters* (Earthscan, revisto em 2007), *Globalism & Regionalism* (Black Dog, 2008) e *Living Within Our Means* (Forum for the Future, 2009). Jonathon recebeu uma CBE [condecoração da Ordem do Império Britânico] em Janeiro de 2000 por serviços à protecção ambiental.